



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018



Banco Caixa Geral

Brasil

Banco Caixa Geral - Brasil S.A.

| | |
|--|----|
| Relatório de Administração | 3 |
| Balancos Patrimoniais | 4 |
| Demonstrações dos Resultados | 6 |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | 7 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 8 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras | 9 |
| Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras | 29 |

Relatório de Administração - Junho de 2019

Apresentação

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do Banco Caixa Geral - Brasil S.A. submete à apreciação de V. Sas., o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho

O Banco Caixa Geral - Brasil manteve uma atuação conservadora, notadamente na expansão de sua Carteira de Crédito. Medidas de contenção de custos continuaram a ser tomadas e tiveram papel importante nos resultados do Banco. A atividade de Tesouraria teve participação destacada no resultado do semestre. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 07 de maio de 2019, foi deliberada a redução de capital social do Banco Caixa Geral - Brasil, no montante de R\$76,3 milhões, com consequente cancelamento de 203.849 ações ordinárias nominativas. O Banco Caixa Geral - Brasil encerrou o primeiro semestre de 2019 com um resultado positivo de R\$2,6 milhões. A CGD Corretora, subsidiária integral do Banco Caixa Geral - Brasil desde novembro de 2018, continua a contribuir positivamente para os resultados consolidados do Banco, fruto da redução dos custos recorrentes e da gestão eficiente do caixa.

Índice de Basileia

O Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2019, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 35,18%.

Gerenciamento de Riscos

A função de Riscos no Banco Caixa Geral - Brasil é independente das áreas de negócios, mantém vínculo funcional com a Diretoria de Riscos da Caixa Geral de Depósitos e foi estruturada com uma Gerência de Análise de Crédito e uma Gerência de Riscos de Mercado, Liquidez, Operacional e Crédito. O Banco Caixa Geral - Brasil também conta com uma estrutura própria para a Gestão do Capital. Conforme determinado pelas regras do Banco Central do Brasil, os relatórios das estruturas de Gerenciamento de Risco Operacional, de Mercado, de Crédito e Gerenciamento de Capital estão disponíveis na sede do Banco, e as informações requeridas pela Circular no. 3.678/13 do BACEN e a estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez são divulgadas no sítio da Instituição na internet, no endereço: www.bcgbrasil.com.br.

Agradecimentos

A Administração do Banco Caixa Geral - Brasil agradece aos clientes que em nós depositam confiança, ao seu acionista Caixa Geral de Depósitos pelo apoio recebido, aos seus funcionários pelo compromisso e dedicação e aos nossos fornecedores e demais entidades com quem nos relacionamos pela colaboração.

A Administração

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|---|------------|------------------|------------------|
| ATIVO | | | |
| Circulante | | 1.209.030 | 1.306.536 |
| Disponibilidades | 4 | 1.184 | 7.250 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 4 e 5 | 701.366 | 804.149 |
| Aplicações em operações compromissadas | | 701.114 | 804.149 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 252 | – |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | | 190.627 | 119.507 |
| Carteira própria | 6.a | 47.942 | 31.684 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 6.a | 14.715 | 9.591 |
| Vinculados à prestação de garantias | 6.a | 98.343 | 46.687 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.a | 29.627 | 31.545 |
| Relações Interfinanceiras | | 246 | 565 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | | 4 | 17 |
| Créditos vinculados | | 232 | 278 |
| Relações com correspondente | | 10 | 270 |
| Operações de Crédito | | 61.540 | 132.275 |
| Operações de crédito | | 61.540 | 132.275 |
| Setor privado | 9.a | 84.015 | 144.155 |
| (–) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 9.a | (22.475) | (11.880) |
| Outros Créditos | | 206.449 | 222.000 |
| Créditos por avais e fianças honrados | 9(a) e (c) | 12.850 | 12.930 |
| Carteira de câmbio | 10 | 97.091 | 176.304 |
| Rendas a receber | 12 | 747 | 12.162 |
| Negociação e intermediação de valores | | – | 2.343 |
| Diversos | 11 | 115.737 | 26.799 |
| (–) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | 9.a | (19.976) | (8.538) |
| Outros Valores e Bens | | 47.618 | 20.790 |
| Bens não de uso | 13 | 47.233 | 20.317 |
| Despesas antecipadas | | 385 | 473 |
| Realizável a Longo Prazo | | 269.052 | 584.986 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | | 140.672 | 399.610 |
| Carteira própria | 6.a | 6.063 | 188.271 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 6.a | 44.372 | 66.354 |
| Vinculados à prestação de garantias | 6.a | 1.761 | 89.309 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.a | 88.476 | 55.676 |
| Operações de Crédito | | 82.863 | 130.411 |
| Operações de crédito | | 82.863 | 130.411 |
| Setor privado | 9.a | 83.494 | 139.893 |
| (–) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 9.a | (631) | (9.482) |
| Outros Créditos | | 45.517 | 54.965 |
| Carteira de câmbio | 10 | – | 6.409 |
| Diversos | 11 | 57.975 | 63.863 |
| (–) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | 9.a | (12.458) | (15.307) |
| Permanente | | 24.583 | 58.058 |
| Investimentos | | 22.186 | 55.210 |
| Participação em controlada | 14 | 22.186 | 55.210 |
| Outros investimentos | | 2 | 2 |
| Provisão para perdas | | (2) | (2) |
| Imobilizado de Uso | | 2.298 | 2.671 |
| Outras imobilizações de uso | | 5.047 | 4.936 |
| Depreciações acumuladas | | (2.749) | (2.265) |
| Intangível | | 99 | 177 |
| Outros ativos intangíveis | | 1.667 | 1.667 |
| Amortizações acumuladas | | (1.568) | (1.490) |
| Total do Ativo | | 1.502.665 | 1.949.580 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--|------|------------------|------------------|
| PASSIVO | | | |
| Circulante | | 1.014.166 | 1.217.935 |
| Depósitos | 15.a | 440.508 | 350.913 |
| Depósitos à vista | | 8.870 | 6.949 |
| Depósitos interfinanceiros | | 72.685 | 75.061 |
| Depósitos a prazo | | 358.953 | 268.903 |
| Captações no Mercado Aberto | 15.b | 61.569 | 91.129 |
| Carteira própria | | 61.569 | 80.646 |
| Carteira livre movimentação | | – | 10.483 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 15.c | 177.824 | 190.169 |
| Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário | | 22.305 | 31.089 |
| Obrigações por emissão de letras de crédito do agronegócio | | 45.800 | 127.470 |
| Obrigações por emissão de letras financeiras | | 109.719 | 31.610 |
| Relações Interfinanceiras | | 8 | 25 |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | | 8 | 25 |
| Relações Interdependências | | 26 | 179 |
| Recursos em trânsito de terceiros | | 26 | 179 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | | 196.834 | 488.284 |
| Empréstimos no exterior | 15.e | 196.834 | 488.284 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 7.a | 22.672 | 9.060 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 22.672 | 9.060 |
| Outras Obrigações | | 114.725 | 88.176 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 44 | 45 |
| Carteira de câmbio | 10 | 16.572 | 60.343 |
| Fiscais e previdenciárias | 16.a | 16.854 | 22.620 |
| Negociação e intermediação de valores | | 404 | 10 |
| Diversas | 16.b | 80.851 | 5.158 |
| Exigível a Longo Prazo | | 166.091 | 331.170 |
| Depósitos | 15.a | 43.846 | 163.597 |
| Depósitos a prazo | | 43.846 | 163.597 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 15.c | 66.017 | 110.938 |
| Obrigações por emissão de letras de crédito do agronegócio | | 5.764 | – |
| Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário | | 2.597 | – |
| Obrigações por emissão de letras financeiras | | 57.656 | 110.938 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | | 7.025 | 8.919 |
| Repasses do País - Instituições oficiais | 15.d | 7.025 | 8.919 |
| BNDES | | 6.274 | 7.954 |
| Finame | | 751 | 965 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 7.a | 40.391 | 33.101 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 40.391 | 33.101 |
| Outras Obrigações | | 8.812 | 14.615 |
| Sociais e estatutárias | | 171 | 171 |
| Diversas | 16.b | 8.641 | 14.444 |
| Resultado de Exercícios Futuros | | 159 | 373 |
| Rendas antecipadas | | 159 | 373 |
| Patrimônio Líquido | | 322.249 | 400.102 |
| Capital social | 19.a | 400.000 | 400.000 |
| De domiciliados no exterior | | 400.000 | 400.000 |
| Redução de Capital | 19.a | (76.272) | – |
| De domiciliados no exterior | | (76.272) | – |
| Reserva Legal | | 1.463 | 1.101 |
| Reserva Especial de lucro | | 2.484 | 5.678 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM | | (5.426) | (6.677) |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 1.502.665 | 1.949.580 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados

para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--|------|-----------------|------------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | | 66.954 | 131.940 |
| Operações de crédito | | 10.237 | 16.476 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 35.512 | 39.725 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 7.e | 20.130 | 50.418 |
| Resultado de operações de câmbio | | 1.075 | 25.321 |
| Despesas da Intermediação Financeira | | (45.016) | (112.087) |
| Operações de captações no mercado | | (27.051) | (29.033) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (20.927) | (71.275) |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | 9.e | 2.962 | (11.779) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 21.938 | 19.853 |
| Outras (Despesas) Receitas Operacionais | | (19.171) | (7.965) |
| Receitas de prestação de serviços | 22 | 2.367 | 15.745 |
| Resultado de participação em controlada | 14.b | 2.461 | 1.846 |
| Despesas de pessoal | | (12.315) | (11.904) |
| Outras despesas administrativas | 23 | (9.875) | (10.517) |
| Despesas tributárias | 24 | (1.347) | (2.715) |
| Outras (despesas) receitas operacionais | 25 | (462) | (420) |
| Resultado Operacional | | 2.767 | 11.888 |
| Resultado Não Operacional | | 49 | – |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro | | 2.815 | 11.888 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 18.a | (200) | (5.911) |
| Provisão para imposto de renda | | – | (2.928) |
| Provisão para contribuição social | | – | (2.434) |
| Ativo (passivo) fiscal diferido | | (200) | (549) |
| Lucro Líquido dos semestres | | 2.615 | 5.977 |
| Lucro por ação no final dos semestres (R\$) | | 2,44 | 5,57 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
 para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

| | Reserva de Lucros | | | | | | Total |
|---|--------------------------|---------------------------|----------------------|-------------------------|---|--------------------------|----------------|
| | Capital Social | Redução de Capital | Reserva Legal | Reserva Especial | Ajuste ao valor de mercado - TVM | Lucros acumulados | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2017 | 400.000 | – | 802 | 14.444 | (2.693) | – | 412.553 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM | – | – | – | – | (3.984) | – | (3.984) |
| Lucro líquido do semestre | – | – | – | – | – | 5.977 | 5.977 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Pagamento de dividendos (nota nº 19.b) | – | – | – | (14.444) | – | – | (14.444) |
| Constituição de reservas (nota nº 19.c) | – | – | 299 | 5.678 | – | (5.977) | – |
| Saldos em 30 de Junho de 2018 | <u>400.000</u> | <u>–</u> | <u>1.101</u> | <u>5.678</u> | <u>(6.677)</u> | <u>–</u> | <u>400.102</u> |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2018 | 400.000 | – | 1.332 | 3.728 | (6.641) | – | 398.419 |
| Redução de Capital (nota nº 19.a) | – | (76.272) | – | – | – | – | (76.272) |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM | – | – | – | – | 1.215 | – | 1.215 |
| Lucro líquido do semestre | – | – | – | – | – | 2.615 | 2.615 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Pagamento de dividendos (nota nº 19.b) | – | – | – | (3.728) | – | – | (3.728) |
| Constituição de reservas (nota nº 19.c) | – | – | 131 | 2.484 | – | (2.615) | – |
| Saldos em 30 de Junho de 2019 | <u>400.000</u> | <u>(76.272)</u> | <u>1.463</u> | <u>2.484</u> | <u>(5.426)</u> | <u>–</u> | <u>322.249</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|---|------|------------------|-----------------|
| Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais | | | |
| Lucro líquido ajustado nos semestres | | (1.400) | 5.814 |
| Lucro líquido dos semestres | | 2.615 | 5.977 |
| Ajustes ao lucro líquido: | | (4.015) | (163) |
| Depreciações e amortizações | 23 | 339 | 347 |
| Baixa ativo permanente | | (28) | – |
| Resultado de participação em controlada | 14 | (2.461) | (1.846) |
| Provisão/(Reversão) para riscos de crédito de garantias e fianças prestadas | 25.b | 7 | 339 |
| Provisão/(Reversão) para créditos de liquidação duvidosa | 9.e | (4.626) | 5.949 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | 9.e | 1.664 | 5.830 |
| Provisão para impostos e contribuições diferidos | 18.a | 200 | 549 |
| Comissão a receber | | – | (11.573) |
| Reversão de provisão para impairment de títulos livres | 25.a | – | (67) |
| Provisão para contingências fiscais e trabalhistas | 25.b | 890 | 309 |
| | | (258.703) | 572.939 |
| Variações dos Ativos e Obrigações | | | |
| (Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | | 3.425 | (4.465) |
| Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | | 43.016 | 391.493 |
| Redução em operações de crédito | | 93.692 | 53.148 |
| (Aumento)/Redução em outros créditos | | 318.969 | (72.027) |
| Redução/(Aumento) em outros valores e bens | | (25.504) | 32 |
| Redução (Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências (ativas/passivas) | | (74) | 199 |
| (Redução) Aumento em depósitos | | (47.851) | (150.165) |
| Redução em captação no mercado aberto | | (5.414) | 3.114 |
| Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos | | (41.299) | 108.824 |
| Aumento/(Redução) em outras obrigações | | (308.933) | 37.487 |
| Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses | | (288.517) | 205.370 |
| (Redução) em resultados de exercícios futuros | | (213) | (71) |
| | | (260.103) | 578.753 |
| Fluxo de Caixa Oriundos (aplicados) das Atividades Operacionais | | | |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos | | | |
| Alienação de imobilizado de uso | | 87 | – |
| Aplicações no imobilizado de uso | | (267) | (338) |
| Dividendos recebidos | 14 | 1.665 | 22.717 |
| | | 1.485 | 22.379 |
| Fluxos de Caixas Aplicados nas Atividades de Investimentos | | | |
| Juros sobre o capital próprio pago | 19.b | (6.350) | – |
| Dividendos pagos | 19.b | (3.728) | (15.246) |
| | | (10.078) | (15.246) |
| Fluxos de Caixas Aplicados nas Atividades de Financiamentos | | | |
| Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres | | 971.246 | 221.048 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres | 4 | 702.550 | 806.934 |
| | | (268.696) | 585.886 |
| Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa | | | |
| | | (268.696) | 585.886 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

O Banco Caixa Geral - Brasil S.A. ("Banco"), sediado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 4.285 - 3º andar - São Paulo - SP, é parte integrante do Grupo Caixa Geral de Depósitos, de origem portuguesa, iniciou suas operações em 1º de abril de 2009, e está organizado sob a forma de banco múltiplo, atuando através das carteiras comercial, de câmbio e de investimento.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pelo Banco como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda e contribuição social diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, às quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis aprovados são:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos;
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa;
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas;
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente;
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações;
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico; e
- Resolução nº 4.424/12 - Benefícios a empregados.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. A autorização para emissão das demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração do Banco em 26 de agosto de 2019.

3 Resumo das Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, o qual reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais.

b) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do semestre. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, ou sempre que houver indícios objetivos de "impairment".

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas e em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas dos balanços.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação

são avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida à conta adequada de receitas e despesas do semestre.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

(ii) Títulos disponíveis para venda

contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do semestre, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - TVM".

(iii) Títulos mantidos até o vencimento

são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do semestre. Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente de seu vencimento, conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, e a Carta-Circular nº 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, futuros, "swaps" e opções são contabilizados segundo os seguintes critérios:

- Operações a termo: pelo valor final do contrato líquido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito. As receitas e despesas são auferidas em razão da fluência dos contratos até a data das demonstrações financeiras.
- Operações de futuros: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo, e apropriados mensalmente no resultado do semestre.
- Operações de "swaps": os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras.
- Opções: os valores dos prêmios pagos ou recebidos são reconhecidos em adequada conta de ativo ou passivo, respectivamente, na data da operação até seu efetivo exercício, quando então são baixados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo valor de exercício, ou, caso a opção não seja exercida, como receita ou despesa, conforme resultado auferido. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado e a valorização ou desvalorização reconhecida no resultado do semestre. Os instrumentos financeiros derivativos do Banco, designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge"), foi classificado como "hedge" risco de mercado. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, sendo a valorização ou a desvalorização dos "hedges" de risco de mercado registradas em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do semestre.

g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída considerando-se a classificação pelo nível de risco feita pela área de Risco de Crédito e levada a conhecimento da Administração do Banco no Comitê de Crédito, que considera a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, editada pelo BACEN, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda). Em consonância com os critérios da Resolução 4.512/16 do Banco Central do Brasil, a provisão para garantias prestadas é constituída com base nos requerimentos estabelecidos na Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente a renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita somente quando efetivamente recebidos.

h) Operações em moeda estrangeira

As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais e as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do semestre.

i) Ativos e passivos circulante, realizável e exigível a longo prazo

Os ativos são demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes a valor de mercado. Os ativos realizáveis e os Passivos exigíveis dentro de 12 meses são classificados, respectivamente, no ativo e passivo circulante. Os Títulos e Valores Mobiliários classificados como títulos para negociação são classificados no Curto Prazo, independentemente de seu vencimento.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

j) Permanente

• Investimentos: A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição.

k) Ativos e passivos contingentes, obrigações legais e provisão para risco

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para risco são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, sendo os principais critérios:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisão para risco - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se às demandas administrativas ou judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, independentemente à classificação do risco, e atualizadas de acordo com a legislação vigente.

l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% (20% até 2018) do lucro antes do imposto de renda. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários, a taxa vigente à época das demonstrações financeiras, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos". Os créditos tributários são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

m) Estimativas contábeis

A elaboração de informações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa, a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos e o registro de créditos tributários e as análises de "impairment". A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

n) Lucro por ações

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o semestre, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|----------------|----------------|
| Disponibilidades | 1.184 | 7.250 |
| Aplicações em operações compromissadas (nota nº 5) | <u>701.366</u> | <u>799.684</u> |
| Total | <u>702.550</u> | <u>806.934</u> |

5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| | <u>2019</u> | | <u>2018</u> | | |
|--|--------------------|----------------|--------------------|-------------------|----------------|
| | <u>Até 3 meses</u> | <u>Total</u> | <u>Até 3 meses</u> | <u>a 12 meses</u> | <u>Total</u> |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 252 | 252 | - | - | - |
| Aplicações em operações compromissadas | <u>701.114</u> | <u>701.114</u> | <u>799.684</u> | <u>4.465</u> | <u>804.149</u> |
| Total | <u>701.366</u> | <u>701.366</u> | <u>799.684</u> | <u>4.465</u> | <u>804.149</u> |

As aplicações em operações compromissadas com taxas pré-fixadas, no montante de R\$701.114 (R\$804.149 em 2018), apresentam taxas ao ano de 6,37% (6,40% a 6,41% em 2018).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

6 Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira em 30 de junho de 2019 e de 2018:

| | 2019 | | 2018 | |
|--|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de custo | Valor de mercado |
| <u>Carteira Livre</u> | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 39.827 | 39.820 | – | – |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | – | – | 35.982 | 36.625 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN-B | 4.613 | 4.630 | 129.458 | 127.690 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI) | 922 | 930 | – | – |
| Fundos de Investimento - FICFIM | 1.017 | 1.017 | – | – |
| Bonds | 8.593 | 102 | 8.876 | 950 |
| Debêntures | 7.927 | 7.506 | 56.706 | 54.690 |
| Total de carteira própria | <u>62.899</u> | <u>54.005</u> | <u>231.022</u> | <u>219.955</u> |
| <u>Vinculados a compromissos de recompra</u> | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | – | – | 20.469 | 20.676 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 1.304 | 1.304 | – | – |
| Debêntures | 57.977 | 57.783 | 55.219 | 55.269 |
| Total de vinculados a compromissos de recompra | <u>59.281</u> | <u>59.087</u> | <u>75.688</u> | <u>75.945</u> |
| <u>Vinculados à prestação de garantias</u> | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 81.087 | 81.074 | 28.830 | 28.827 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | – | – | 3.740 | 3.798 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN-B e F | 3.863 | 4.033 | 90.749 | 89.310 |
| Fundos de Investimento - FILCB | 14.997 | 14.997 | 14.061 | 14.061 |
| Total de vinculados à prestação de garantias | <u>99.947</u> | <u>100.104</u> | <u>137.380</u> | <u>135.996</u> |
| Total de títulos e valores mobiliários | <u>222.127</u> | <u>213.196</u> | <u>444.090</u> | <u>431.896</u> |

b) Composição da carteira em 30 de junho de 2019 e de 2018 por classificação e por prazo:

| | 2019 | | 2018 | |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de custo | Valor de mercado |
| <u>Títulos para negociação:</u> | | | | |
| <u>Títulos públicos</u> | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT (*) | | | | |
| De 3 a 12 meses | 89.758 | 89.742 | 3.736 | 3.736 |
| De 1 a 3 anos | 32.459 | 32.455 | 25.094 | 25.091 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN-B | | | | |
| De 3 a 12 meses | – | – | 7.278 | 7.402 |
| De 1 a 3 anos | 1.659 | 1.730 | – | – |
| Acima de 3 anos | 5.120 | 5.172 | – | – |
| Total de títulos públicos | <u>128.996</u> | <u>129.099</u> | <u>36.108</u> | <u>36.229</u> |
| <u>Títulos privados</u> | | | | |
| Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI) | | | | |
| De 1 a 3 anos | 921 | 930 | – | – |
| Cotas de Fundo de Investimento (*) | | | | |
| Sem vencimento | 16.015 | 16.015 | 14.061 | 14.061 |
| Debêntures | | | | |
| Acima de 3 anos | – | – | 10.625 | 10.449 |
| Total de títulos privados | <u>16.936</u> | <u>16.945</u> | <u>24.686</u> | <u>24.510</u> |
| Total de títulos para negociação | <u>145.932</u> | <u>146.044</u> | <u>60.794</u> | <u>60.739</u> |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

| | 2019 | | 2018 | |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de custo | Valor de mercado |
| <u>Títulos disponíveis para venda</u> | | | | |
| <u>Títulos públicos</u> | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN (*) | | | | |
| De 3 a 12 meses | – | – | 5.611 | 5.698 |
| De 1 a 3 anos | – | – | 54.580 | 55.401 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN-B e F (*) | | | | |
| De 3 a 12 meses | – | – | 2.013 | 2.025 |
| De 1 a 3 anos | 999 | 1.039 | 210.916 | 207.573 |
| Acima de 3 anos | 699 | 722 | – | – |
| Total de títulos públicos | <u>1.698</u> | <u>1.761</u> | <u>273.120</u> | <u>270.697</u> |
| <u>Títulos privados</u> | | | | |
| Bonds | | | | |
| Acima de 3 anos | 8.593 | 102 | 8.876 | 950 |
| Debêntures (**) | | | | |
| De 3 a 12 meses | 15.614 | 14.956 | 4.158 | 4.171 |
| De 1 a 3 anos | 32.684 | 33.095 | 33.314 | 32.309 |
| Acima de 3 anos | 17.606 | 17.238 | 63.828 | 63.030 |
| Total de títulos privados | <u>74.497</u> | <u>65.391</u> | <u>110.176</u> | <u>100.460</u> |
| Total de títulos disponíveis para venda | <u>76.195</u> | <u>67.152</u> | <u>383.296</u> | <u>371.157</u> |
| Circulante (***) | 161.546 | 161.000 | 72.576 | 72.633 |
| Realizável a longo prazo | 60.581 | 52.196 | 371.514 | 359.263 |
| Total de títulos e valores mobiliários | <u>222.127</u> | <u>213.196</u> | <u>444.090</u> | <u>431.896</u> |

(*) Em junho de 2019, o montante de R\$ 100.104 (R\$135.996 em 2018) estava bloqueado em garantia de operações na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (nota nº 7.f).

(**) Em junho de 2019, o Banco possui provisão para “impairment” de Debêntures, no montante de R\$13.827 (R\$2.255 em 2018).

(***) Os títulos classificados na categoria “negociação” estão apresentados no ativo circulante independente de seu vencimento.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, não ocorreram reclassificações entre as categorias “negociação”, “disponíveis para venda” e “mantidos até o vencimento”.

c) Custódia dos títulos e valores mobiliários

Os títulos públicos no montante de R\$130.860 (R\$306.926 em 2018) estão custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia - SELIC e os títulos privados no montante de R\$66.220 (R\$110.909 em 2018) estão custodiados na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. As cotas de fundos de investimentos, no montante total de R\$ 16.015, estão custodiadas junto aos administradores dos fundos.

d) Valor de mercado

Para os títulos públicos classificados nas categorias “disponíveis para venda” e “negociação” o valor de mercado foi apurado com base em preços e taxas praticadas em 30 de junho de 2019 e de 2018, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Para a marcação a mercado das debêntures e dos CRAs emitidos segundo a instrução CVM nº 476 e que não apresentavam preço indicativo pela ANBIMA ou outra fonte alternativa (cotações fornecidas por Corretoras), foi utilizada a metodologia baseada nas últimas negociações que ocorreram no mercado secundário e também taxas indicativas divulgadas pela ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos foram marcadas a mercado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos. Os bonds foram marcados a mercado com base nos preços negociados em mercados de bolsa e balcão na Europa, divulgados pelo custodiante dos títulos, Banco Caixa Geral Espanha. Os títulos públicos e privados registrados na categoria “disponíveis para venda” resultaram em ajuste negativo no montante de R\$9.043 (R\$12.139 em 2018). O impacto no patrimônio líquido do Banco foi de R\$(5.426) (R\$6.677 negativo em 2018), líquidos dos efeitos tributários.

7 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco realiza operações com derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado através da determinação de limites e estabelecimentos de estratégias de operações. Os derivativos, de acordo com sua natureza e legislação específica, são contabilizados em contas patrimoniais e/ou de compensação. Em 30 de junho de 2019 e de 2018, a composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados nas demonstrações financeiras é a seguinte:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

a) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:

| | 2019 | | | 2018 | | |
|------------------------------|----------------|---------------------------------|------------------|----------------|---------------------------------|------------------|
| | Valor de curva | Ganhos/ (Perdas) não realizados | Valor de Mercado | Valor de curva | Ganhos/ (Perdas) não realizados | Valor de Mercado |
| Swap - diferencial a receber | 58.001 | 57.721 | 115.722 | 48.892 | 36.042 | 84.934 |
| Swap - diferencial a pagar | (42.940) | (19.868) | (62.808) | (34.966) | (2.118) | (37.084) |
| Total Swap | 15.061 | 37.853 | 52.914 | 13.926 | 33.924 | 47.850 |
| NDF - a receber | 1.598 | 783 | 2.381 | 1.945 | (5) | 1.940 |
| NDF - a pagar | 77 | (332) | (255) | (3.114) | (51) | (3.165) |
| Total NDF | 1.675 | 451 | 2.126 | (1.169) | (56) | (1.225) |
| Opções - a receber | - | - | - | 730 | (383) | 347 |
| Opções - a pagar | - | - | - | (896) | (1.016) | (1.912) |
| Total Opções | - | - | - | (166) | (1.399) | (1.565) |
| Total | 16.736 | 38.304 | 55.040 | 12.591 | 32.469 | 45.060 |

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de "swap", "Non-Deliverable Forward - NDF", Futuros e Opções, sendo registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi apurado com base nos preços e taxas divulgados pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

b) Composição do valor de referência por vencimento

| | 2019 | | | | | 2018 | | | | |
|----------------------------|-------------|--------------|------------|-----------------|-----------|-------------|--------------|------------|-----------------|-----------|
| | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | Acima de 3 anos | Total | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | Acima de 3 anos | Total |
| "Swap" - posição ativa | 39.572 | 280.405 | 90.941 | 185.167 | 596.085 | 50.724 | 253.457 | 374.918 | 222.387 | 901.486 |
| "Swap" - posição passiva | 18.316 | 387.399 | 4.795 | 130.754 | 541.264 | 1.637 | 43.881 | 155.008 | 216.938 | 417.464 |
| NDF - posição ativa | 25.250 | 5.000 | - | - | 30.250 | 10.500 | 2.400 | - | - | 12.900 |
| NDF - posição passiva | 12.750 | - | - | - | 12.750 | 32.500 | 654 | - | - | 33.154 |
| Opções - posição ativa | - | - | - | - | - | - | 36.600 | - | - | 36.600 |
| Opções - posição passiva | - | - | - | - | - | - | 16.836 | - | - | 16.836 |
| Futuros - posição comprada | 174.912 | 331.660 | - | - | 506.572 | 1.316.900 | 246.000 | 115.500 | - | 1.678.400 |
| Futuros - posição vendida | 124.851 | 165.221 | 197.839 | 50.143 | 538.054 | 86.600 | 246.000 | 428.500 | 176.500 | 937.600 |
| Total | 395.651 | 1.169.685 | 293.575 | 366.064 | 2.224.975 | 1.498.861 | 845.828 | 1.073.926 | 615.825 | 4.034.440 |

c) Composição por indexador

| | 2019 | | | 2018 | | |
|-------------------------|-----------------|---------------|---------------------|-----------------|---------------|---------------------|
| | Valor a receber | Valor a pagar | Valor de referência | Valor a receber | Valor a pagar | Valor de referência |
| Operações de "swap" | | | | | | |
| Posição ativa | 115.722 | - | 596.085 | 84.934 | - | 901.486 |
| CDI x DÓLAR VENDA | - | - | - | 17.363 | - | 111.015 |
| CDI x IPCA | 38.160 | - | 49.840 | 15.604 | - | 49.840 |
| CDI x PRÉ | 74.632 | - | 303.076 | 48.845 | - | 407.326 |
| DOLAR VENDA x CDI | 104 | - | 5.800 | - | - | - |
| DOLAR VENDA x LIBOR | - | - | - | 722 | - | 156.090 |
| DOLAR VENDA x LIBOR 1 | - | - | - | 196 | - | 24.673 |
| DOLAR x LIBOR 6M | 506 | - | 152.542 | 2.204 | - | 152.542 |
| IPCA x CDI | 22 | - | 4.073 | - | - | - |
| LIBOR x DÓLAR VENDA | 2.298 | - | 80.754 | - | - | - |
| Posição passiva | - | (62.808) | 541.264 | - | (37.084) | 417.464 |
| CDI x DÓLAR VENDA | - | (420) | 14.975 | - | - | - |
| DOLAR VENDA X CDI | - | - | - | - | (1.824) | 9.615 |
| LIBOR x DÓLAR VENDA | - | - | - | - | (22) | 128.547 |
| LIBOR 3 x CDI | - | (2.514) | 118.236 | - | - | - |
| LIBOR 6 M x DÓLAR VENDA | - | - | - | - | (16.642) | 150.000 |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|---------------------|-----------------|-----------------|---------------------|
| | Valor a receber | Valor a pagar | Valor de referência | Valor a receber | Valor a pagar | Valor de referência |
| PRÉ x CDI | – | (1.018) | 4.398 | – | (734) | 10.015 |
| DOLAR VENDA x LIBOR | – | (1.827) | 80.754 | – | – | – |
| DOLAR VENDA x LIBOR 3M | – | (404) | 118.300 | – | – | – |
| IPCA x CDI | – | (37.871) | 54.601 | – | (15.384) | 55.044 |
| LIBOR x CDI | – | – | – | – | (1.737) | 27.543 |
| LIBOR 6 x CDI | – | (18.754) | 150.000 | – | – | – |
| CDI x PRÉ | – | – | – | – | (741) | 36.700 |
| Total de operações de “swap” | <u>115.722</u> | <u>(62.808)</u> | <u>1.137.349</u> | <u>84.934</u> | <u>(37.084)</u> | <u>1.318.950</u> |
| Operações de NDF | | | | | | |
| Posição ativa | <u>2.381</u> | – | <u>30.250</u> | <u>1.940</u> | – | <u>12.900</u> |
| Dólar venda | 2.381 | – | 30.250 | 1.940 | – | 12.900 |
| Posição passiva | – | <u>(255)</u> | <u>12.750</u> | – | <u>(3.165)</u> | <u>33.154</u> |
| Dólar venda | – | (255) | 12.750 | – | (3.165) | 33.154 |
| Total de operações de NDF | <u>2.381</u> | <u>(255)</u> | <u>43.000</u> | <u>1.940</u> | <u>(3.165)</u> | <u>46.054</u> |
| Operações opções | | | | | | |
| Posição dólar vendida | – | – | – | 347 | – | 36.600 |
| Posição dólar comprada | – | – | – | – | (1.912) | 16.836 |
| Total de operações de Opções | – | – | – | <u>347</u> | <u>(1.912)</u> | <u>53.436</u> |
| Operações de futuros | | | | | | |
| Posição comprada (*) | <u>392</u> | – | <u>506.572</u> | <u>3.855</u> | – | <u>1.678.400</u> |
| DDI | 291 | – | 408.164 | 3.516 | – | 395.000 |
| DI1 | – | – | – | 11 | – | 1.276.500 |
| DOL | 87 | – | 78.638 | 3 | – | 2.150 |
| EUR | 8 | – | 13.168 | 325 | – | 4.750 |
| IND | 6 | – | 6.602 | – | – | – |
| Posição vendida (*) | – | <u>(792)</u> | <u>538.054</u> | – | <u>(1.511)</u> | <u>937.600</u> |
| DDI | – | (15) | 70.827 | – | (870) | 137.700 |
| DI1 | – | (628) | 462.142 | – | (506) | 781.500 |
| DOL | – | (126) | – | – | (135) | 18.400 |
| ISP | – | (23) | 5.085 | – | – | – |
| Total de operações de futuros | <u>392</u> | <u>(792)</u> | <u>1.044.626</u> | <u>3.855</u> | <u>(1.511)</u> | <u>2.616.000</u> |
| Total | <u>118.495</u> | <u>(63.855)</u> | <u>2.224.975</u> | <u>91.076</u> | <u>(43.672)</u> | <u>4.034.440</u> |

(*) Os ajustes sobre os contratos de futuros são apurados diariamente, e liquidados em D+1, na conta de negociação e intermediação de valores.

d) Valor de referência por local de negociação:

| | Mercado Organizado | Mercado de Balcão | Total 2019 | Mercado Organizado | Mercado de Balcão | Total 2018 |
|----------------------------|--------------------|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| Operações de “swap” | 415.988 | 721.361 | 1.137.349 | 558.926 | 760.024 | 1.318.950 |
| Operações de NDF | 30.250 | 12.750 | 43.000 | 12.900 | 33.154 | 46.054 |
| Opções | – | – | – | 53.436 | – | 53.436 |
| Futuros - posição comprada | 506.572 | – | 506.572 | 1.678.400 | – | 1.678.400 |
| Futuros - posição vendida | <u>538.054</u> | – | <u>538.054</u> | <u>937.600</u> | – | <u>937.600</u> |
| Total | <u>1.490.864</u> | <u>734.111</u> | <u>2.224.975</u> | <u>3.241.262</u> | <u>793.178</u> | <u>4.034.440</u> |

As operações envolvendo contratos de futuros de índices e de moedas são realizadas para proteção das exposições globais do Banco e em operações para atendimento aos seus clientes.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

e) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Informamos a seguir os ganhos e as perdas (realizados ou não) que impactaram os resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018. Tais ganhos e perdas estão sendo apresentados líquidos do resultado gerado pelos derivativos utilizados como instrumento de "hedge" de risco de mercado.

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---------|----------------|------------------|---------------|----------------|------------------|---------------|
| | Ganho | Perda | Líquido | Ganho | Perda | Líquido |
| "swap" | 184.552 | (166.769) | 17.783 | 119.766 | (125.287) | (5.521) |
| NDF | 4.418 | (5.560) | (1.142) | 3.654 | (11.778) | (8.124) |
| Opções | 438 | – | 438 | 829 | (1.621) | (792) |
| Futuros | 320.985 | (317.934) | 3.051 | 461.997 | (397.142) | 64.855 |
| Total | <u>510.393</u> | <u>(490.263)</u> | <u>20.130</u> | <u>586.246</u> | <u>(535.828)</u> | <u>50.418</u> |

f) Valor e tipo de margem dadas em garantia

O montante de margem depositado em garantia na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

| | 2019 | 2018 |
|--|----------------|----------------|
| Títulos e valores mobiliários - Carteira própria | | |
| Letras do Financeira do Tesouro - LFT | 81.074 | 28.827 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | – | 3.798 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN-F | 4.033 | 89.310 |
| Fundo de Investimento | <u>14.997</u> | <u>14.061</u> |
| Total | <u>100.104</u> | <u>135.996</u> |

g) Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge"

Em 30 de junho de 2019, a estrutura de "hedge" de risco de mercado é composta por contratos futuros, com valor de referência atualizado de R\$18.911 (R\$ 100.661 em 2018) e vencimentos que variam de agosto de 2019 a junho de 2020 (julho de 2018 a outubro de 2018 em 2018), e visam proteger o Banco das flutuações do câmbio nos adiantamentos de contrato de câmbio e nas captações no exterior. O valor dos adiantamentos de contratos de câmbio, em 2019, é de R\$ 18.861 (R\$ 54.563 em 2018) e está classificado como objeto de "hedge" de risco de mercado. O ajuste a mercado que foi reconhecido no resultado como receita é de R\$ 178 (despesa de R\$ 126 em 2018). Em 2018, o valor das captações no exterior era de R\$ 38.782 e estava classificado como objeto de "hedge" de risco de mercado. O ajuste a mercado que foi reconhecido no resultado como despesa é de R\$ 230. A efetividade das estruturas do "hedge" de risco de mercado é medida mensalmente por intermédio do resultado financeiro, oriundo do valor de mercado dos derivativos designados para "hedge" e do instrumento objeto de "hedge". A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2019 e de 2018 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN. As operações acima não representam a exposição global do Banco aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

8 Gestão de Riscos

O Conglomerado Financeiro Caixa Geral Brasil conta com processos de gestão de risco abrangentes, através dos quais pode monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de suas atividades. Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez e operacional. A estrutura de gestão de risco foi desenvolvida com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas. O processo de gestão de riscos tem como objetivo identificar, avaliar, monitorar os eventos de risco (natureza interna e externa) que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte, bem como o cumprimento de seus objetivos, gerando impactos nos resultados, no capital e na liquidez do Banco. A estrutura de controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez e Operacional é centralizada e visa assegurar que as diversas unidades seguem as políticas e os procedimentos estabelecidos. A identificação, agregação e acompanhamento dos riscos são feitos de modo a fornecer informações para as decisões da alta direção.

I - Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos fatores de risco de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias ("commodities"). A gestão de riscos de mercado é o processo pelo qual a instituição identifica, mensura, monitora os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequados. O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco. Além disso, também realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento pela Administração local, pela Matriz e para atendimento aos órgãos reguladores

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

no Brasil e no exterior. O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado. As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (VaR - "Value at Risk"): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos.
- Perdas potenciais em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos do portfólio quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão ou própria).
- Alerta de "Stop Loss": Perdas efetivas somadas num determinado horizonte de tempo. O Banco adota uma política de alertas baseada em gatilhos.
- Sensibilidade (BPV): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas taxas de juros atuais. Os limites e a exposição aos riscos de mercado são conservadores quando comparados ao Patrimônio de Referência do Banco. Em 30 de junho de 2019, o VaR para um horizonte de 10 dias ao qual o Banco estava exposto era de R\$1.852 (R\$7.974 em 2018).

II - Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de abril de 2009, do CMN, o Banco possui uma estrutura e uma política de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração. A gestão de risco de crédito do Banco visa preservar a qualidade dos ativos de crédito em patamares adequados. Esta gestão é feita tanto no nível individual dos ativos que compõem a carteira, quanto no nível consolidado desta carteira. No nível individual, o risco de crédito é avaliado quando da concessão dos limites/operações e acompanhamento periódico da qualidade do ativo. São levados em consideração a qualidade intrínseca da contraparte/grupo e a estrutura da operação, que pode conter mitigadores de risco como garantias. Destas análises, derivam as classificações de risco das operações e correspondentes níveis de provisionamento em linha com a perda esperada, por sua vez calculada com base nos parâmetros utilizados para o cálculo do capital. No nível consolidado, são monitorados os elementos globais da carteira, visando atender os requisitos regulatórios e as políticas internas aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco. Este monitoramento busca identificar possíveis concentrações de carteira, de forma estática e dinâmica. A avaliação deste monitoramento pode resultar em ações corretivas ou preventivas, quando a Administração do Banco julgar necessário.

III - Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado. Em linha com os princípios da Resolução nº 3.380, de 29 de junho de 2006, do CMN, o Banco definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração. A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionados ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. O Banco possui também metodologia e sistema aplicativo, que é o mesmo utilizado por sua Matriz - a Caixa Geral de Depósitos - para o registro dos eventos de risco operacional e indicação dos processos a que se relacionam. Foi estabelecido um Comitê de Riscos Operacionais onde são apresentadas as ocorrências, as perdas operacionais e os mitigantes implementados ou propostos. O Banco utiliza a Abordagem do Indicador Básico.

IV - Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O *Stress Test* de liquidez utiliza como premissas uma queda na base de captações, inadimplência e estresse na carteira de derivativos para assim simular um fluxo de caixa para situações adversas. Essa métrica é acompanhada mensalmente no Comitê de Ativos e Passivos (ALCO). Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimo, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

V - Gestão de Capital: A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pelo Comitê de Gerenciamento de Capital, responsável pela estruturação e acompanhamento do Plano Estratégico Anual. Fica a cargo da área de Controladoria a estruturação do plano estratégico anual e o acompanhamento do orçamento. Participa do processo também a área de Gestão de Riscos, que contribui com informações, subsídios e avaliações complementares. As instituições financeiras do Conglomerado Financeiro Caixa Geral de Depósitos Brasil apuram o seu Patrimônio de Referência de forma consolidada. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.bcgbrasil.com.br, que não fazem parte destas demonstrações financeiras.

9 Operações de Crédito

As informações da carteira de crédito, em 30 de junho de 2019 e 2018, estão assim apresentadas:

a) Composição da carteira por modalidade de operação

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-----------------|-----------------|
| Capital de giro | 160.476 | 275.117 |
| Financiamento - BNDES | 6.282 | 7.966 |
| Financiamento - Finame | <u>751</u> | <u>965</u> |
| Total de operações de crédito com característica de concessão de crédito | 167.509 | 284.048 |
| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
| Confissão de dívida (nota nº 11) | 24.916 | 24.775 |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio (nota nº 10) | 80.988 | 107.975 |
| Créditos para avais e fianças honrados | <u>12.850</u> | <u>12.930</u> |
| Total de operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito | <u>286.263</u> | <u>429.728</u> |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (23.106) | (21.362) |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (*) | <u>(32.434)</u> | <u>(23.845)</u> |
| Total da provisão | <u>(55.540)</u> | <u>(45.207)</u> |
| Circulante | 177.853 | 259.221 |
| Realizável a longo prazo | 108.410 | 170.507 |

(*) Em 30 de junho de 2019, o Banco constituiu uma provisão para comissão a receber de fianças, no montante de R\$ 128, registrado na rubrica "provisão para outros créditos de liquidação duvidosa".

b) Composição da carteira por setor de atividade

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|----------------|----------------|----------------|
| Setor Privado: | | |
| Indústria | 186.263 | 247.554 |
| Comércio | 30.550 | 32.884 |
| Rural | 3.992 | 18.637 |
| Outros | <u>65.458</u> | <u>130.653</u> |
| Total | <u>286.263</u> | <u>429.728</u> |

c) Composição da carteira por vencimento

| | <u>2019</u> | | | | | <u>2018</u> | | |
|--|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | <u>A vencer</u> | | | | | <u>Total</u> | <u>Total</u> | |
| | <u>01 a</u> | <u>31 a</u> | <u>91 a</u> | <u>181 a</u> | <u>Acima</u> | | | |
| | <u>30</u> | <u>90</u> | <u>180</u> | <u>360</u> | <u>360</u> | | | |
| | <u>Vencido</u> | <u>dias</u> | <u>dias</u> | <u>dias</u> | <u>dias</u> | <u>dias</u> | <u>Total</u> | <u>Total</u> |
| Capital de giro | 23.754 | 5.036 | 32.729 | 2.504 | 19.992 | 76.461 | 160.476 | 275.117 |
| Financiamento - BNDES | - | - | - | - | - | 6.282 | 6.282 | 7.966 |
| Financiamento - Finame | - | - | - | - | - | 751 | 751 | 965 |
| Confissão de dívida (nota nº 11) | - | - | - | - | - | 24.916 | 24.916 | 24.775 |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio - ACC (nota nº 10) | - | 10.703 | 14.578 | 16.147 | 39.560 | - | 80.988 | 107.975 |
| Créditos para avais e fiança honrados | <u>12.850</u> | - | - | - | - | - | <u>12.850</u> | <u>12.930</u> |
| Total | <u>36.604</u> | <u>15.739</u> | <u>47.307</u> | <u>18.651</u> | <u>59.552</u> | <u>108.410</u> | <u>286.263</u> | <u>429.728</u> |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

d) Composição da carteira por nível de risco

| Nível | Faixa de Provisão % | Vencidos (*) | 2019 | | | 2018 | | |
|-------|---------------------|---------------|----------------|--------------------------|---------------------|---------------|----------------|---------------|
| | | | Curso Normal | Provisão Resolução 2.682 | Provisão Prudencial | Vencido | Curso Normal | Provisão |
| AA | - | - | 383 | - | - | - | 844 | - |
| A | 0,50% | - | 64.735 | 323 | - | - | 84.770 | 424 |
| B | 1,00% | - | 81.347 | 813 | - | - | 168.253 | 1.683 |
| C | 3,00% | - | 42.682 | 1.280 | 2.140 | - | 41.754 | 1.254 |
| D | 10,00% | - | 12.772 | 1.277 | 2.553 | - | 35.478 | 3.548 |
| E | 30,00% | 21.030 | 16.677 | 11.312 | 7.180 | 2.724 | 52.362 | 16.526 |
| F | 50,00% | - | 31.063 | 15.531 | - | 12.930 | 30.613 | 21.772 |
| G | 70,00% | 12.850 | - | 8.995 | 1.284 | - | - | - |
| H | 100,00% | 2.724 | - | 2.724 | - | - | - | - |
| Total | | <u>36.604</u> | <u>249.659</u> | <u>42.255</u> | <u>13.157</u> | <u>15.654</u> | <u>414.074</u> | <u>45.207</u> |

(*) Referem-se às operações vencidas a partir de 15 dias.

e) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

| | 2019 | 2018 |
|----------------------|-----------------|-----------------|
| Saldo no início | (58.374) | (33.428) |
| Provisão constituída | (22.365) | (14.697) |
| Reversão de provisão | 25.327 | 2.918 |
| Saldo ao final | <u>(55.412)</u> | <u>(45.207)</u> |

f) Cessões de crédito, créditos renegociados e créditos recuperados

No semestre findo em 30 de junho de 2019, houve recuperação de crédito anteriormente baixado como prejuízo através do recebimento de duas séries de debêntures, no valor total de R\$10.087, as quais foram constituídas provisões para a sua totalidade. As receitas serão reconhecidas no resultado a medida do pagamento de juros pela Companhia. No semestre findo em 30 de junho de 2019, foram renegociadas 6 (6 em 2018) operações de crédito, no montante total de R\$36.150 (R\$ 41.595 em 2018).

10 Carteira de Câmbio

| | 2019 | 2018 |
|--|-----------------|------------------|
| Ativo: | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 78.892 | 158.345 |
| Direitos sobre venda de câmbio | 16.151 | 21.057 |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota nº 9.a) | 2.048 | 3.311 |
| Total | <u>97.091</u> | <u>182.713</u> |
| Passivo: | | |
| Câmbio vendido a liquidar | 15.789 | 21.491 |
| Obrigações por compras de câmbio | 79.723 | 143.516 |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio (nota nº 9.a) | <u>(78.940)</u> | <u>(104.664)</u> |
| Total | <u>16.572</u> | <u>60.343</u> |

A carteira de câmbio, em 30 de junho de 2019, possui prazo médio de até 06 meses. Em 2018, possuía prazo de 6 meses.

11 Outros Créditos - Diversos

| | 2019 | 2018 |
|--|----------------|---------------|
| Confissão de dívida (nota nº 9.a) | 24.916 | 24.775 |
| Crédito tributário de IR e CSLL (nota nº 18.b) | 49.346 | 55.545 |
| Impostos e contribuições a compensar | 2.221 | 3.153 |
| Depósitos judiciais (nota nº 17.a) | 4.299 | 6.292 |
| Valores a receber de sociedades ligadas (nota nº 14.b) | 92.000 | - |
| Outros | 930 | 897 |
| Total | <u>173.712</u> | <u>90.662</u> |
| Circulante | 115.737 | 26.799 |
| Realizável a longo prazo | 57.975 | 63.863 |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

12 Rendas a Receber

| | 2019 | 2018 |
|---|-------------|---------------|
| Comissões por garantias prestadas a receber | 411 | 776 |
| Serviços prestados a receber (*) | – | 10.998 |
| Outras rendas a receber | <u>336</u> | <u>388</u> |
| Total | <u>747</u> | <u>12.162</u> |
| Circulante | 747 | 12.162 |

(*) Referia-se, principalmente, a comissões a receber pela prestação de serviços de assessoria financeira.

13 Outros Valores e Bens - Bens Não de Uso

| | 2019 | | | 2018 | | |
|------------------------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|----------------|
| | Principal | Provisão | Líquido | Principal | Provisão | Líquido |
| Imóvel - Localização | | | | | | |
| Jaboatão dos Guararapes - PE | 27.888 | (6.270) | 21.618 | 27.888 | (7.571) | 20.317 |
| Umirim - CE | 5.109 | – | 5.109 | – | – | – |
| Cascavel - CE | 7.413 | – | 7.413 | – | – | – |
| Aquiraz - CE | <u>13.093</u> | <u>–</u> | <u>13.093</u> | <u>–</u> | <u>–</u> | <u>–</u> |
| Total | <u>53.503</u> | <u>(6.270)</u> | <u>47.233</u> | <u>27.888</u> | <u>(7.571)</u> | <u>20.317</u> |

Referem-se a imóveis recebidos em dação de pagamento no segundo semestre de 2017 e em maio de 2019.

14 Investimentos**(a) Participação em controlada**

| Dados da controlada | 2019 | 2018 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| | CGD Investimentos | CGD Investimentos |
| Capital social | 104.338 | 104.338 |
| Redução de capital (**) | (92.000) | – |
| Aumento de capital (**) | 257 | – |
| Patrimônio líquido | 22.186 | 110.420 |
| Lucro líquido no período | 2.461 | 3.691 |
| Participação societária (*) | 100% | 50% |
| Valor de investimento em controlada por equivalência patrimonial | <u>22.186</u> | <u>55.210</u> |
| Total do investimento | <u>22.186</u> | <u>55.210</u> |
| Resultado de equivalência patrimonial no semestre | 2.461 | 1.846 |

(*) Em novembro de 2018, o Banco adquiriu a participação de 50% que o Caixa BI, pertencente ao Grupo CGD de Portugal, possuía na Corretora pelo valor de R\$ 56.654. (**) Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 22 de maio de 2019, foi deliberada a redução de capital social, no montante de R\$ 92.000, e o aumento de capital social, no montante de R\$ 257, sem emissão de novas ações. Em 30 de junho de 2019, a redução e o aumento de capital estão em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

b) Movimentação dos investimentos

| | 2019 | 2018 |
|---|--------------------------|--------------------------|
| | CGD Investimentos | CGD Investimentos |
| Saldo ao início dos semestres | 113.390 | 76.081 |
| Resultado da participação em controlada | 2.461 | 1.846 |
| Dividendos recebidos | (1.665) | (22.717) |
| Redução do capital | <u>(92.000)</u> | <u>–</u> |
| Saldos ao final dos semestres | <u>22.186</u> | <u>55.210</u> |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

15 Captações
a) Depósitos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|----------------------------|----------------|----------------|
| Depósitos à vista | 8.870 | 6.949 |
| Depósitos a prazo | <u>402.799</u> | <u>432.500</u> |
| De 1 a 90 dias | 77.353 | 73.895 |
| De 91 até 360 dias | 281.600 | 195.008 |
| A vencer após 360 dias | 43.846 | 163.597 |
| Depósitos interfinanceiros | <u>72.685</u> | <u>75.061</u> |
| De 1 a 90 dias | 72.685 | 75.061 |
| Total de depósitos | <u>484.354</u> | <u>514.510</u> |
| Circulante | 440.508 | 350.913 |
| Exigível a longo prazo | 43.846 | 163.597 |

Os depósitos a prazo e interfinanceiros com taxas pós-fixadas, no montante de R\$471.332 (R\$504.231 em 2018), apresentam percentuais do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") que variam de 95% a 113% (de 95% a 112% em 2018). Os depósitos a prazo com taxas prefixadas, no montante de R\$4.152 (R\$3.330 em 2018), apresentam taxas ao ano que variam de 7,07% a 12,41% (6,25% a 17,44% em 2018).

b) Captações no mercado aberto

| | <u>2019</u> | | <u>2018</u> |
|--------------------------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | <u>De 1 a 90 dias</u> | <u>Total</u> | <u>Total</u> |
| Carteira própria: | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro- LFT | 1.303 | 1.303 | - |
| Letras do Tesouro Nacional- LTN | - | - | 20.531 |
| Debêntures | 60.266 | 60.266 | 60.115 |
| Carteira livre movimentação | | | |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | - | - | <u>10.483</u> |
| Total de captações no mercado aberto | <u>61.569</u> | <u>61.569</u> | <u>91.129</u> |

c) Recursos de aceites e emissão de títulos

Representado por letras financeiras, letras de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário com taxas pós-fixadas, no montante de R\$243.841 (R\$300.841 em 2018) apresentam percentuais do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") que variam de 89% a 114,5% (85% a 113,5% em 2018). As letras financeiras, letras de crédito do agronegócio e as letras de crédito imobiliário com taxas prefixadas, no montante de R\$266, em 2018, apresentam taxas ao ano de 14,7% em 2018.

d) Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais

Representado por repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES Exim e operações de Finame nos montantes de R\$6.274 (R\$7.954 em 2018) e R\$751 (R\$965 em 2018), respectivamente, com prazo de vencimento de 2022 a 2023.

e) Obrigações por empréstimos no exterior:

| | <u>2019</u> | | <u>2018</u> | |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------|
| | <u>Moeda</u> | <u>Reais</u> | <u>USD</u> | <u>Reais</u> |
| Empréstimo no Exterior: | | | | |
| Grupo Caixa Geral de Depósitos - Objeto de "hedge" (*) (**) | USD | - | - | 10.000 |
| Grupo Caixa Geral de Depósitos (**) | USD | 49.210 | 188.554 | 116.500 |
| Grupo Caixa Geral de Depósitos (**) | EUR | 1.900 | <u>8.280</u> | |
| Total | | | | <u>488.284</u> |

(*) Em 30 de junho de 2018, essa operação era objeto de "hedge", descritos na nota nº 7.g.

(**) Operações com parte relacionada, conforme descrito na nota nº 20.b.

16 Outras Obrigações
a) Fiscais e previdenciárias:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Impostos e contribuições a recolher | 1.039 | 7.755 |
| Impostos e contribuições diferidos | <u>15.815</u> | <u>14.865</u> |
| Total | <u>16.854</u> | <u>22.620</u> |
| Circulante | 16.854 | 22.620 |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

b) Diversas

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|---------------|---------------|
| Valores a pagar a sociedades ligadas (notas nº 19.a e 20.b) | 76.272 | – |
| Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas (*) | 2.065 | 10.567 |
| Provisão para riscos fiscais e previdenciários (nota nº 17.a e b) | 4.179 | 3.706 |
| Provisão para riscos trabalhistas (nota nº 17.a e b) | 2.397 | 171 |
| Provisão para despesas de pessoal | 3.248 | 2.554 |
| Fornecedores a pagar | 1.014 | 1.639 |
| Outras | <u>317</u> | <u>965</u> |
| Total | <u>89.492</u> | <u>19.602</u> |
| Circulante | 80.851 | 5.158 |
| Exigível a longo prazo | 8.641 | 14.444 |

(*) As responsabilidades por garantias e fianças prestadas, locais e internacionais, montam em R\$197.829 (R\$316.084 em 2018) (nota nº 26.a), para as quais foram registradas provisões para risco de crédito no montante de R\$2.065 (R\$10.567 em 2018), calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito, estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99.

| Nível | Faixa de provisão - % | 2019 | | 2018 | |
|-------|-----------------------|----------------|--------------|----------------|---------------|
| | | Curso normal | Provisão | Curso normal | Provisão |
| AA | – | 71.637 | – | 137.091 | – |
| A | 0,50% | 65.766 | 329 | 64.770 | 324 |
| B | 1,00% | 3.831 | 38 | 13.108 | 131 |
| C | 3,00% | 56.595 | 1.698 | – | – |
| D | 10,00% | – | – | 101.115 | 10.112 |
| Total | | <u>197.829</u> | <u>2.065</u> | <u>316.084</u> | <u>10.567</u> |

17 Provisão para Risco e Obrigações Legais

A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos, avaliou os riscos e provisões, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 25 e Resolução CMN nº 3.823/09.

a) Obrigações legais, contingências fiscais e trabalhistas

O Banco é parte em processos administrativos e judiciais de natureza tributária de IRPJ e CSLL sobre juros sobre o capital próprio, deduzido da base de cálculo do ano de 2011, na compensação de Prejuízo Fiscal IRPJ 2010 e de ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP, no montante total de R\$2.922 (R\$2.804 em 2018), que são caracterizados como passivos contingentes e cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pelos advogados externos.

| Descrição | 2019 | | 2018 | |
|-----------------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
| | Provisão | Depósitos judiciais | Provisão | Depósitos judiciais |
| Obrigações legais: | | | | |
| ISS (i) | <u>4.179</u> | <u>4.179</u> | <u>3.706</u> | <u>3.706</u> |
| Subtotal | <u>4.179</u> | <u>4.179</u> | <u>3.706</u> | <u>3.706</u> |
| Contingências fiscais: | | | | |
| ISS (ii) | – | 38 | – | 2.586 |
| Subtotal | – | <u>38</u> | – | <u>2.586</u> |
| Contingências trabalhistas: | | | | |
| Recursos trabalhistas | <u>2.397</u> | <u>82</u> | <u>171</u> | – |
| Subtotal | <u>2.397</u> | <u>82</u> | <u>171</u> | – |
| Total | <u>6.576</u> | <u>4.299</u> | <u>3.877</u> | <u>6.292</u> |

(i) O Banco está discutindo o recolhimento do ISS sobre garantias e fianças prestadas a clientes relativos aos exercícios de 2012 a 2018 e ao primeiro semestre de 2019, cujos assessores jurídicos classificaram como perda possível. Entretanto, foi constituída provisão no montante de R\$ 4.179 por se tratar de uma obrigação legal prevista na Lei Federal nº 116/2003.

(ii) Refere-se a processo sobre base de cálculo de ISS do município do Rio de Janeiro. Até setembro de 2018, o Banco deu em garantia da execução fiscal deste processo Letras Financeiras do Tesouro - LFT. Em abril de 2019, foi recebido o valor de R\$ 2.645. Estão depositados no Banco do Brasil S.A., o montante de R\$38 (R\$ 2.586 em 2018). Na opinião dos assessores jurídicos a contingência para este processo é remota.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

b) A movimentação das provisões passivas para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 é a seguinte

| | Obrigações legais e contingências fiscais e previdenciárias | Contingências trabalhistas | Total |
|-----------------------------|--|-------------------------------|-------|
| Saldo em 31/12/2017 | 3.397 | 345 | 3.742 |
| Constituição (nota nº 25.b) | 309 | – | 309 |
| Atualização (nota nº 25.a) | – | (11) | (11) |
| Pagamento | – | (163) | (163) |
| Saldo em 30/06/2018 | 3.706 | 171 | 3.877 |
| | Obrigações legais e contingências fiscais e previdenciárias | Contingências trabalhistas | Total |
| Saldo em 31/12/2018 | 3.975 | 1.759 | 5.734 |
| Constituição (nota nº 25.b) | 204 | 686 | 890 |
| Pagamento | – | (48) | (48) |
| Saldo em 30/06/2019 | 4.179 | 2.397 | 6.576 |

c) O detalhamento das obrigações legais e contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda em 30 de junho de 2019 e de 2018 é o seguinte

| | 2019 | | | | | |
|------------|--|-----------------------|--|-----------------------|-------------------------------|-----------------------|
| | Obrigações legais e Contingências fiscais | | Contingências cíveis e sucumbências | | Contingências Trabalhistas | |
| | Valor em risco | Valor provisionado | Valor em risco | Valor provisionado | Valor em risco | Valor provisionado |
| Perdas | – | – | – | – | 2.397 | 2.397 |
| Prováveis | – | – | – | – | 3.305 | – |
| Possíveis | 7.744 | 4.179 | 2.797 | – | 5.750 | – |
| Remotas | 181 | – | 3.353 | – | – | – |
| Total | 7.925 | 4.179 | 6.150 | – | 11.452 | 2.397 |
| Quantidade | 7 | | 3 | | 9 | |
| | 2018 | | | | | |
| | Obrigações legais e Contingências fiscais | | Contingências cíveis e sucumbências | | Contingências Trabalhistas | |
| | Valor em risco | Valor provisionado | Valor em risco | Valor provisionado | Valor em risco | Valor provisionado |
| Perdas | – | – | – | – | 171 | 171 |
| Prováveis | – | – | – | – | 3.899 | – |
| Possíveis | 6.510 | 3.706 | – | – | 5.149 | – |
| Remotas | 2.586 | – | 3.779 | – | – | – |
| Total | 9.096 | 3.706 | 3.779 | – | 9.219 | 171 |
| Quantidade | 6 | | 2 | | 7 | |

18 Imposto de Renda e Contribuição Social
a) Os encargos com imposto de renda e contribuição social estão assim demonstrados

| | 2019 | 2018 |
|--|---------|---------|
| Resultado antes da tributação sobre o lucro, líquido da participação no lucro. | 2.815 | 11.888 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (25% e 20% em 2018) | (1.126) | (5.350) |
| Efeito das adições e (exclusões) na apuração do imposto: | 926 | (561) |
| Despesas com gratificações e benefícios | (25) | (34) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 984 | 831 |
| Operação de Crédito Desconto Concedido | – | (575) |
| Ajuste MTM DDI e DI | – | (619) |
| Outros | (33) | (164) |
| Resultado de imposto de renda e da contribuição social dos semestres | (200) | (5.911) |

b) Composição e movimentação do crédito tributário sobre diferenças temporárias

A Administração do Banco mantém créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R\$49.346 (R\$55.545 em 2018), fundamentado em estudo técnico, o qual considera a previsão de lucro tributário no futuro, conforme requerido pela Resolução CMN nº 3.535/08. Dessa forma, os créditos tributários e as obrigações diferidas foram constituídos sobre as adições e exclusões temporárias às alíquotas vigentes e serão realizados quando da utilização, dedutibilidade e/ou reversão das respectivas provisões constituídas, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

| | 2019 | 2018 |
|---|----------------------|----------------------|
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 27.755 | 30.927 |
| Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas | 826 | 4.755 |
| Provisão para outros valores e bens imóveis | 2.508 | 3.407 |
| Marcação a Mercado de Futuros (DDI/DI) | 8.091 | 6.115 |
| Marcação a Mercado de Títulos Disponíveis para Venda | 3.857 | 6.256 |
| Gratificações e benefícios a empregados e diretores | 84 | 4 |
| Provisão para contingências fiscais | 1.671 | 1.482 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 959 | 77 |
| Base Negativa e Prejuízo Fiscal | 3.587 | 2.514 |
| Outros | 8 | 8 |
| Total | <u>49.346</u> | <u>55.545</u> |

c) Composição de obrigações diferidas

| | 2019 | 2018 |
|---|------------------------|------------------------|
| Ajuste de marcação a mercado de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros e Empréstimos no Exterior | (15.575) | (14.072) |
| Ajuste de marcação a mercado de títulos disponíveis para venda | (240) | (793) |
| Total de obrigações diferidas | <u>(15.815)</u> | <u>(14.865)</u> |

d) Movimentação dos créditos tributários e obrigações diferidas

| | Saldo em 31 de dezembro de 2018 | Constituição/realização | Saldo em 30 de junho de 2019 |
|---|--|--------------------------------|-------------------------------------|
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 28.295 | (540) | 27.755 |
| Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas | 823 | 3 | 826 |
| Provisão para outros valores e bens imóveis | 2.508 | - | 2.508 |
| Marcação a Mercado de Futuros (DDI/DI) | 9.153 | (1.062) | 8.091 |
| Marcação a Mercado de Títulos Disponíveis para Venda | 5.539 | (1.682) | 3.857 |
| Gratificações e benefícios a empregados e diretores | 227 | (143) | 84 |
| Provisão para contingências fiscais | 1.590 | 81 | 1.671 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 704 | 255 | 959 |
| Base Negativa e Prejuízo Fiscal | 2.530 | 1.057 | 3.587 |
| Outros | 8 | - | 8 |
| Total | <u>51.377</u> | <u>(2.031)</u> | <u>49.346</u> |
| Ajuste de marcação a mercado de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros e Empréstimos no Exterior | (15.724) | 149 | (15.575) |
| Ajuste de marcação a mercado de títulos disponíveis para venda | (106) | (134) | (240) |
| Saldo de obrigações diferidas | <u>(15.830)</u> | <u>15</u> | <u>(15.815)</u> |

| | Saldo em 31 de dezembro de 2017 | Constituição/realização | Saldo em 30 de junho de 2018 |
|---|--|--------------------------------|-------------------------------------|
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 25.944 | 4.983 | 30.927 |
| Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas | 4.602 | 153 | 4.755 |
| Provisão para outros valores e bens imóveis | 3.407 | - | 3.407 |
| Marcação a Mercado de Futuros (DDI/DI) | 17.256 | (11.141) | 6.115 |
| Marcação a Mercado de Títulos Disponíveis para Venda | 4.017 | 2.239 | 6.256 |
| Gratificações e benefícios a empregados e diretores | 880 | (876) | 4 |
| Provisão para contingências fiscais | 1.359 | 123 | 1.482 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 155 | (78) | 77 |
| Base Negativa e Prejuízo Fiscal | 4.872 | (2.358) | 2.514 |
| Outros | 8 | - | 8 |
| Total | <u>62.500</u> | <u>(6.955)</u> | <u>55.545</u> |
| Ajuste de marcação a mercado de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros e Empréstimos no Exterior | (22.717) | 8.645 | (14.072) |
| Ajuste de marcação a mercado de títulos disponíveis para venda | (1.814) | 1.021 | (793) |
| Saldo de obrigações diferidas | <u>(24.531)</u> | <u>9.666</u> | <u>(14.865)</u> |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

e) Expectativa de realização e valor presente dos créditos tributários e obrigações diferidas

Os créditos tributários e as obrigações diferidas serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados. Apresentamos abaixo a estimativa de realização desses créditos tributários e obrigações diferidas, de acordo com o estudo técnico formalizado pela Administração do Banco:

| | <u>1 ano</u> | <u>2 anos</u> | <u>3 anos</u> | <u>4 anos</u> | <u>5 anos</u> | <u>Total</u> |
|----------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Créditos tributários | (22.263) | (1.351) | (2.664) | (137) | (22.931) | (49.346) |
| Obrigações diferidas | 15.815 | – | – | – | – | 15.815 |

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a taxa SELIC atual, aplicada sobre o valor nominal. O valor presente dos créditos tributários e obrigações diferidas totalizavam R\$46.245 e R\$14.886 (R\$47.811 e R\$14.835 em 2018), respectivamente.

19 Patrimônio Líquido
a) Capital social

O capital social, em 30 de junho de 2019 e de 2018, totalmente subscrito e integralizado está representado por 1.073.170 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de domiciliados no exterior no montante de R\$400.000. Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 07 de maio de 2019, foi deliberada a redução de capital social, no montante de R\$ 76.272, com consequente cancelamento de 203.849 ações ordinárias nominativas. Em 30 de junho de 2019, a redução de capital estava em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

b) Dividendos

Conforme o estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 5% do lucro líquido anual, nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 02 de abril de 2019, foi deliberado o pagamento de dividendos, no montante total de R\$ 3.728, referente ao exercício de 2018. Em fevereiro de 2019, foi efetuado o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 6.350, R\$ 5.398, líquido do imposto retido na fonte de 15%, no valor de R\$ 952.

c) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do semestre até o limite definido pela legislação societária. Conforme estatuto social, no semestre findo em 30 de junho de 2019, foram constituídas reserva legal de R\$ 131 (R\$ 299 em 2018) e reserva de lucros de R\$ 2.484 (R\$3.673 em 2018).

20 Transações com Partes Relacionadas
a) Remuneração da Administração

A Remuneração da Administração está em conformidade com as disposições da Resolução 3.921/10, Conselho Monetário Nacional. No semestre findo em 30 de junho de 2019, foi pago aos Administradores o montante de R\$1.429 (R\$1.408 em 2018), considerando salários e benefícios.

b) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem transações com a entidade controladora, a Caixa Geral de Depósitos S.A. - Lisboa, e as demais entidades do Grupo Caixa Geral de Depósitos, de capital exclusivamente público e controlado pelo Estado de Portugal. As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições compatíveis com as práticas de mercado vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco e estão resumidas a seguir para 30 de junho de 2019 e de 2018:

| | <u>Grau de relação</u> | <u>2019</u> | | <u>2018</u> | |
|---|------------------------|------------------------|----------------------------|------------------------|----------------------------|
| | | <u>Ativo (passivo)</u> | <u>Receitas (despesas)</u> | <u>Ativo (passivo)</u> | <u>Receitas (despesas)</u> |
| Disponibilidades: | | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | 617 | – | 5.306 | – |
| Caixa Geral de Depósitos - Espanha | Ligada | 24 | – | 52 | – |
| Outros créditos - diversos | | | | | |
| CGD Investimentos, CVC | Controlada | 92.000 | – | – | – |
| Investimento - participação em coligadas e controladas | | | | | |
| CGD Investimentos, CVC | Controlada | 22.186 | 2.461 | 55.210 | 1.846 |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

| | Grau de relação | 2019 | | 2018 | |
|--|-----------------|-----------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| | | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| Disponibilidades: | | | | | |
| Depósitos | | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | (87) | – | (7) | – |
| Caixa Banco de Investimento | Ligada | – | – | (7.236) | (228) |
| CGD Investimentos, CVC | Controlada | (72.862) | (2.248) | (75.061) | (3.645) |
| Obrigações por empréstimo no exterior | | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - New York (nota nº 15.e) | Ligada | – | – | – | 2.284 |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa (nota nº 15.e) | Controladora | (196.834) | (5.161) | (488.054) | (3.426) |
| Outras obrigações - Sociais e Estatutárias | | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | (171) | – | (171) | – |
| Outras obrigações - diversas | | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | (76.272) | – | (2) | – |
| Receita prestação de serviços, comissão e estruturação de operações | | | | | |
| Banco Nacional Ultramarino | | – | – | – | 7 |
| Caixa Geral de Depósitos - New York | Ligada | – | – | – | 23 |
| Caixa Geral de Depósitos - Espanha | Ligada | – | 400 | – | 478 |

O Banco assinou, em 18 de dezembro de 2017, um contrato de linha de crédito de liquidez “standby” no montante máximo de €45.000 (quarenta e cinco milhões de euros) junto a Caixa Geral de Depósitos S.A. - Lisboa, com vigência de um ano, renovado em novembro de 2018, com vigência até 18 de dezembro de 2019.

21 Limites Operacionais - Índice de Basileia e Limite de Imobilização

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que passou a ser de 8% em 01 de janeiro de 2019 (8,625% em 2018).

a) Índice da Basileia

| | 2019 | 2018 |
|---|---------|---------|
| Risco de crédito - PEPR | 46.931 | 73.788 |
| Riscos de mercado- PCAM, PJURs e PACS | 12.751 | 30.152 |
| Risco Operacional - POPR | 12.790 | 14.084 |
| Patrimônio de referência exigido - PRE | 72.472 | 110.049 |
| Patrimônio de Referência - PR para limite de compatibilização com PRE | 318.735 | 452.794 |
| Índice da Basileia (*) | 35,18% | 34,28% |

(*) O índice de Basileia é calculado para o Conglomerado Financeiro Caixa Geral de Depósitos, o qual é composto pelo Banco e sua controlada, a CGDI CVC.

b) Limites de imobilização

As instituições financeiras devem manter suas aplicações no ativo permanente em nível inferior a 50% de seu Patrimônio de Referência - PR, na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de junho de 2019 este limite, controlado com base no Conglomerado Financeiro Caixa Geral de Depósitos, corresponde a 0,72% (0,59% em 2018).

22 Receitas de Prestação de Serviços

| | 2019 | 2018 |
|--|-------|--------|
| Em 30 de junho de 2019 e de 2018, estão assim representadas: | | |
| Comissão de estruturação e assessoria em operações | 181 | 12.024 |
| Rendas garantias prestadas | 1.919 | 3.695 |
| Outras | 267 | 26 |
| Total | 2.367 | 15.745 |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

23 Outras Despesas Administrativas

| | | |
|---|--------------|---------------|
| Em 30 de junho de 2019 e de 2018 estão assim representadas: | 2019 | 2018 |
| Processamento de dados | 4.175 | 3.809 |
| Aluguel | 1.836 | 1.628 |
| Serviços técnicos especializados | 1.030 | 2.126 |
| Depreciação e amortização | 339 | 347 |
| Serviços do sistema financeiro | 645 | 752 |
| Viagens | 180 | 94 |
| Publicações | 50 | 100 |
| Seguros | 226 | 168 |
| Manutenção e conservação de bens | 144 | 138 |
| Comunicação | 319 | 318 |
| Vigilância e segurança | 192 | 184 |
| Serviço de terceiros | 189 | 99 |
| Transportes | 39 | 39 |
| Água, energia e gás | 86 | 80 |
| Outras | <u>425</u> | <u>635</u> |
| Total | <u>9.875</u> | <u>10.517</u> |

24 Despesas Tributárias

| | | |
|---|--------------|--------------|
| Em 30 de junho de 2019 e de 2018 estão representadas por: | 2019 | 2018 |
| Despesas de contribuição ao COFINS | 1.047 | 1.789 |
| Despesas de impostos sobre serviços prestados - ISS | 22 | 602 |
| Despesas de contribuição ao PIS | 170 | 291 |
| Outras | <u>108</u> | <u>33</u> |
| Total | <u>1.347</u> | <u>2.715</u> |

25 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

| | | |
|--|----------------|--------------|
| a) Fiscais e previdenciárias: | 2019 | 2018 |
| Recuperação de encargos e despesas | 441 | 16 |
| Variação monetária ativa | 125 | 142 |
| Reversão de provisões trabalhistas | – | 11 |
| Reversão da desvalorização de títulos livres-debêntures | – | 67 |
| Reversão de provisão para riscos de crédito de garantias e fianças prestadas | 12 | – |
| Outros | <u>1</u> | <u>1</u> |
| Total | <u>579</u> | <u>237</u> |
| b) Outras despesas operacionais: | 2019 | 2018 |
| Processos fiscais e trabalhistas (nota nº 17.b) | (890) | (309) |
| Provisão sobre comissão de fiança | (128) | – |
| Provisão para riscos de crédito de garantias e fianças prestadas | (19) | (339) |
| Multas e juros | – | (8) |
| Outras despesas | <u>(4)</u> | <u>(1)</u> |
| Total | <u>(1.041)</u> | <u>(657)</u> |
| Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | <u>(462)</u> | <u>(420)</u> |

26 Informações Complementares
a) Avais e fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Fianças e garantias prestadas - pessoas físicas e jurídicas (nota nº 16.b) | <u>197.829</u> | <u>316.084</u> |
|--|----------------|----------------|

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

b) Benefícios a empregados

A partir do ano de 2010, o Banco passou a oferecer o benefício de um plano de previdência privada a seus funcionários, contribuindo mensalmente para entidade aberta de previdência privada, com um percentual sobre o salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua com o mesmo percentual. O objetivo é o de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, enquanto os mesmos forem funcionários, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador. No semestre findo em 30 de junho de 2019, o montante de contribuição é de R\$50 (R\$127 em 2018) e foi registrado como despesa de pessoal.

c) Contratos de seguros

O Banco possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismo, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência de cobertura básica, perda ou pagamento de aluguel, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo de cobertura é de R\$8.200 (R\$8.200 em 2017). E o período de cobertura se estende até julho de 2019. A Administração já renovou a apólice para o período de um ano. d) Outras informações: Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com os clientes com os quais possuía essa modalidade de acordo.

27 Evento Subsequente

Em 23 de julho de 2019, o Banco Central do Brasil - BACEN homologou a redução de capital, no montante de R\$ 76.272. A partir desta data, o capital social do Banco passou a ser de R\$ 323.728, representado por 869.321 ações ordinárias nominativas.

A Diretoria

Controller

Lúcio Fábio Tavares Garcia - CRC 1SP 223.923/O-4

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Caixa Geral - Brasil S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Caixa Geral - Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Caixa Geral - Brasil S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de agosto de 2019

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen

Contador - CRC -1SP184050/O-6



CONTE COM O CONHECIMENTO E A SEGURANÇA DO MAIOR GRUPO FINANCEIRO PORTUGUÊS.

Banco Caixa Geral - Brasil | Grupo Caixa Geral de Depósitos

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.285 - 3º andar | CEP 04538-133
São Paulo, SP | Brasil

Tel.: + 55 11 3509-9300 / 3073-9300

Ouvidoria - Tel.: 0800 940 3810

www.bcgbrasil.com.br